

# As reacções políticas e a opinião pública

## União Europeia

A missão técnica enviada pela Comissão Europeia a Marrocos, que visitou os enclaves de Ceuta e Melilla entre os dias 7 e 11 de Outubro, publicou um [relatório](#) onde, entre outros aspectos, sugere que a União Europeia (UE) reforce a sua cooperação com Marrocos, inicie uma plataforma de diálogo e cooperação com a Argélia e desenvolva urgentemente uma política migratória abrangente para os principais países de origem e trânsito da África Subsariana. Ainda no domínio das políticas migratória e de asilo, a Comissão Europeia publicou uma proposta de decisão do Conselho para o estabelecimento de um [procedimento de informação mútua](#) entre os Estados-membros. Este procedimento implicaria que os Estados-membros, através de uma rede de internet gerida pela Comissão Europeia, trocassem informações sobre as medidas tomadas no âmbito daquelas políticas, nomeadamente quando tenham um impacto sobre outros Estados-membros ou a UE como um todo.

## Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados

Na sequência dos últimos acontecimentos em Melilla, o Alto Comissário para os Refugiados, António Guterres, enviou uma [equipa](#) de funcionários e especialistas para Marrocos, à semelhança de outras missões que estão já em Ceuta, Melilla e nas ilhas Canárias. Na base do trabalho destas equipas estão preocupações com o tratamento recebido pelos migrantes económicos e os requerentes de asilo. O Alto Comissariado para os Refugiados fez por isso um apelo aos Estados envolvidos para que respeitem as normas internacionais que proíbem a deportação de pessoas que sofrem de perseguição no seu país de origem.

## Marrocos

O ministro da comunicação de Marrocos, Nabil Benabdallah, [declarou](#) por seu turno que o governo marroquino não está preocupado com Ceuta e Melilla, afirmando ainda que a ajuda prometida pela UE (40 milhões de euros) é insuficiente para controlar as centenas de quilómetros de fronteira que Marrocos tem com países subsarianos.

Sendo este um problema que afecta, contudo, quer Espanha quer Marrocos, os dois países vão continuar a cooperar na procura de soluções para esta questão. Foi por isso proposta por ambos, a realização de uma conferência ministerial euro-africana que irá reunir os representantes dos países de origem, trânsito e destino da migração ilegal. A conferência vai ter lugar em Marrocos.

## Espanha

Entretanto o governo espanhol, além de ter libertado mais fundos para reforçar a segurança das fronteiras dos enclaves e enviado militares para apoiarem os guardas

nacionais, iniciou, no âmbito da Cimeira Iberoamericana de 14 e 15 Outubro, um périplo diplomático no sentido de estabelecer “um modelo iberoamericano para a gestão das migrações”, como [declarou](#) na abertura daquele evento. Como resultado, os chefes de Estado e de Governo presentes na Cimeira incumbiram a Secretaria Geral Iberoamericana da preparação e convocatória de um [Encontro Iberoamericano sobre Migrações](#) para debater esta temática.

No âmbito de um outro encontro diplomático, desta feita entre Espanha e França, realizado dia 17 Outubro, ambos os países acordaram na preparação de um plano sobre a imigração (controlo e segurança das fronteiras e desenvolvimento dos países de origem). O plano conjunto irá ser apresentado ao Conselho Europeu extraordinário, convocado para 27 de Outubro. O objectivo é remeter para a UE a gestão das problemáticas relacionadas com a migração.

### **A opinião pública**

A forma como o governo espanhol lidou com as crises de Ceuta e Melilla, resultou já numa queda de popularidade do chefe de governo, José Luis Zapatero. Numa sondagem divulgada a 17 de Outubro, 54% dos espanhóis inquiridos considerava que a imigração é o principal problema do país, à frente do desemprego e do terrorismo. A maioria manifestou-se também desagrada com a forma como Zapatero geriu o problema dos enclaves. O resultado foi mais uma queda na aceitação popular do chefe de governo, situada agora nos 51%, depois de ter caído seis pontos nos últimos seis meses.